

PSICOMOTRICIDADE EM CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS: UMA EXPERIÊNCIA DURANTE O ESTÁGIO BÁSICO EM PRÁTICAS GRUPAIS

PINHEIRO, Fernanda Maciel
MALICHESKI, Letícia Menezes Keika
MAKIYAMA, Maria Eduarda Omori
VECCHIA DAALA, Christiane Cordeiro Silvestre

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se da psicomotricidade em crianças de 6 a 8 anos de idade, no contexto do estágio básico das práticas grupais, desenvolvido no 6º período do curso de Psicologia, por meio de um projeto realizado na clínica da FAG.

Esse estágio ocorre por meio do projeto denominado Psicoafetividade, que atende crianças encaminhadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com foco no desenvolvimento humano. Trata-se de um trabalho em grupo com crianças, priorizando o aprimoramento das capacidades motoras, físicas e intelectuais, com ênfase nos aspectos educacionais. Nesse contexto, o atual trabalho irá abordar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento infantil.

DESENVOLVIMENTO

A psicomotricidade desempenha um papel crucial no desenvolvimento humano, sendo fundamental para o progresso das habilidades motoras, emocionais e cognitivas das crianças. Segundo Papalia (2014), o desenvolvimento humano é um processo contínuo, que envolve mudanças físicas, cognitivas e psicossociais ao longo da vida. A psicomotricidade, nesse contexto, integra o desenvolvimento motor às dimensões emocional e cognitiva, permitindo que a criança se relacione com o ambiente e com os outros de maneira ativa e significativa. No que tange ao desenvolvimento psicomotor, Papalia (2014) destaca que as habilidades motoras grossas e finas se desenvolvem progressivamente, sendo influenciadas pela maturação biológica e pelas experiências que a criança vivencia. A coordenação motora grossa, que inclui movimentos amplos e envolvem grandes grupos musculares, é uma das primeiras a se desenvolver e possibilita que a criança se engaje em atividades que exijam equilíbrio, controle postural e deslocamento. Por outro lado, a coordenação motora fina, que envolve movimentos mais precisos e delicados, como o uso dos dedos para manipular objetos e realizar a escrita, desenvolve-se mais lentamente e requer maior controle e coordenação dos pequenos músculos.

A psicomotricidade, portanto, não se limita à habilidade de movimentar-se, mas também implica a capacidade de usar o corpo de maneira coordenada e integrada com aspectos cognitivos e emocionais. As atividades psicomotoras, como jogos e brincadeiras que envolvem regras, promovem a auto regulação, o controle emocional e a resiliência, essenciais para a construção de habilidades sociais e para o enfrentamento de frustrações e desafios. Papalia (2014) enfatiza que essas experiências são fundamentais para a criança entender limites e desenvolver a capacidade de lidar com o fracasso e o sucesso de forma equilibrada.

Além disso, o desenvolvimento psicomotor também está intimamente ligado à lateralidade e orientação espacial, habilidades que permitem à criança perceber e posicionar-se no espaço, bem como compreender direções (esquerda, direita, acima, abaixo). De acordo com Papalia (2014), a construção da lateralidade é essencial para a estruturação do pensamento lógico-matemático e para o desenvolvimento de competências escolares, como a leitura e a escrita, que exigem a organização e o planejamento no espaço.

A família desempenha um papel importante sobre o desenvolvimento da criança com o ambiente como uma forma de não mecânica e natural com o ambiente. Na vida diária existem várias maneiras de estimular as crianças e os pensamentos para torna elas mais confiantes. O fato de darmos atenção e interesse aquilo é dar valor e interesse onde valorizamos as pessoas. Nas idades iniciais o desenvolvimento motor é uma conquista de amplas atividades e nas habilidades motoras ajuda as crianças a ter um desenvolvimento mais apurada. Quanto mais difícil é a atividade e mais elaborada ela é maior deve ser a prática para o desenvolvimento do controle indispensável. Assim entende que a criança consegue obter novas habilidades. Por meio de brincadeiras psicomotoras os alunos expressam suas emoções através da brincadeiras. Ademais os alunos tem oportunidades de criar, interagir e experimentar as diferenças funções que seu corpo realiza (RAMOS;FERNANDES, 2011, apud SANTOS, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a psicomotricidade, enquanto elemento do desenvolvimento humano, atua na construção integral do indivíduo, relacionando os aspectos motores com as capacidades emocionais e cognitivas. Assim, a utilização de atividades que promovam a psicomotricidade na infância é fundamental para um desenvolvimento saudável e harmonioso, favorecendo a aprendizagem e o fortalecimento para uma vida em sociedade.

Nesse sentido, a utilização de atividades que promovem a psicomotricidade na infância é importante para um desenvolvimento saudável e harmonioso, contribuindo para a autonomia, criatividade, autoestima e o fortalecimento de habilidades indispensáveis para uma vida em sociedade.

REFERÊNCIAS

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SANTOS, Leonardo Sucupira Marra Ribeiro dos. **Análise da importância da psicomotricidade na educação infantil**. 2019. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) — Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília, 2019.